

Sim. **Sr. Eduardo** - Universidade Mackenzie, Denise Antonicucci. **Sra. Denise** - Sim. **Sr. Antonio** - O Sr. Violeto é o Sr. Joubert. **Sr. Joubert** - Sim. **Sr. Eduardo** - OAB-SP. **Sr. Claudio**, ai não está trabalhando uma representação, aí indicaria a doutora Rosa Maria Eiras. **Usina** - Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado - Paula Carvalho Paschoal Raulino. **Sra. Paula** - Sim. **Sra. Ana Maria** - Seis. **Sr. Eduardo** - Seis nomes. Então vamos considerar esses seis nomes como aprovados. Depois dessas duas vagas que não tem no Governo e essas quatro, vamos ver como vamos tratar, vamos deixar para o final. A Força Sindical já manifestou interesse de indicar um nome para participação do processo da Conferência. Então, vamos ver como vamos resolver essas questões pendentes. **Sra. Tereza** - Mas não impede que ele vá como convidado? **Sr. Eduardo** - Não, as reuniões vão ser abertas, as pessoas que quiserem participar. Quem poderia encaminhar pelo Movimento Social? **Sr. Nunes** - Mariza. **Sra. Mariza** - Bom dia, pelo Movimento Social gostaria de indicar: Alexandre Bonfim - ULCM; Maria de Fátima dos Santos da Sudest; Mônica Fátima Ziliani - Oeste; Miquel Gomes - City Jaraguá; Evânio Rodrigues, que estamos convidando, é representante da União Nacional Por Moradia; Olga Luiz Quirga é representante da União; Tereza Lara - Associação Estréla Guara; Darcy Silva Costa - Fórum dos Multirres. **Sr. Antonio** - O Sr. Violeto é o Sr. Joubert. **Sr. André de Araújo** - Associação de Moradores do Jardim Manacá da Serra e Adjacências. **Sr. Eduardo** - Alguém entende que gostaria de pedir a proposta de inclusão? **Sra. Mariza** - Olha mensagem que mandamos pelo WhatsApp. **Sr. Eduardo** - Vamos considerar aprovados os nomes que já foram apresentados hoje. Vamos dar o prazo de dois dias, até quinta-feira para completar as vagas remanescentes. E nós marcariamos a reunião para quinta-feira. **Sra. Mariza** - Estava marcado para amanhã. **Sr. Eduardo** - Então vamos marcar a reunião. O seguinte, o espaço disponível está para o dia 9, o dia 10, o dia 11. Fórum dos Multirres, o dia 9, o dia 10, o dia 11. **Sr. Antonio** - A reunião da Comissão às 9hs da manhã. Então vai para amanhã para completar os nomes remanescentes. **Sr. Miguel** - Aquele dia na Comissão ficou acertado que hoje faria a reunião, tirava a Comissão e no dia seguinte a Comissão sentava. Dia 9 é amanhã, então vai o encaminhamento daquele dia. Desculpe se eu estiver equivocado, acho que as pessoas que estavam na reunião devem me corrigir aqui, mas este foi o encaminhamento. Tanto é que falamos o seguinte, que no dia 9 não tinha horário para terminar. **Sr. Eduardo** - Então, Ana. **Sra. Ana Maria** - Enquanto vocês estavam decidindo a reunião qual era o dia, que vocês chamavam no dia 9, fui eu quem antes de ir para a sala eu tinha disponibilidade de horário aqui no dia 9. No dia 9 aqui vai estar tomado com reunião pela manhã, na parte da tarde também vai estar tomado. Ele rodou o prédio inteiro para saber em que sala poderia ser no dia 9, e não teve possibilidade. Na OAB não teve possibilidades. Então, informei até para vocês um plano B, que tinha conseguido, e avisei vocês, que no dia 10 tinha um plano B se não conseguisse na OAB no dia 09, seria no dia 10. Talvez vocês não tenham escutado o final da reunião. O André é testemunha disso, estava do meu lado. **Sr. André** - O plano B é garantir a sala para o dia 10. **Sr. Eduardo** - O plano B é garantir a sala para o dia 10. **Sr. André** - O plano B é garantir a sala para o dia 10. **Sr. Eduardo** - Se as pessoas não se incomodarem, nós colocariamos como alternativa, maior parte dos votos conhecem porque os Movimentos frequentam muito, tem a sala de licitação lá no 22º, é uma sala menor, mas apertado cerca 30 pessoas. Não teria condições de fazer uma reunião longa lá, porque aí o espaço começa a comprometer o desenvolvimento da reunião. Mas uma primeira reunião para se organizar, é possível ser feito amanhã. Então, fica amanhã às 9hs a primeira reunião. **Sr. Miguel** - Segundo o Eduardo colocou, vai ter uma sala que cabe as pessoas. O que tínhamos pensado na reunião anterior é que esse grupo se conversasse, essas 30 pessoas num primeiro nos 30 minutos seguintes, e depois divididos em três grupos, que são as três subcomissões. Agora se não comportar isso, fico um pouco comprometido. **Sr. João Farias** - A sala da Administração, lá caberia 30 pessoas bem acomodadas, mas não dá para dividir em grupo. Se dividir em grupo não consegue trabalhar. **Sr. Eduardo** - Nós temos duas salas, não temos uma terceira sala. As 9h00 no 22º andar. Ai tem a própria sala de licitação, a sala do CMH, que comporta dez pessoas, precisaria de uma terceira sala que cabe dez pessoas. É a última instância pode ser a minha sala, até a minha própria sala comporta dez pessoas, não vai ser esse o impedimento.

Então, tudo bem? Fica desse jeito? Dia 9, amanhã, 9hs, no 22º andar, na sala de licitação. E os subgrupos a partir das 10hs às 12hs, em salas a determinar. Aqueles que concordam com esta proposta permaneçam como estão. Aprovado. Então vamos para a apresentação, vamos para os grupos. **Sra. Ana Maria** - Nós temos cinco subgrupos. A Evânio vai começar. **Sra. Ana Maria** - Posso só antes de começar, tenho um compromisso às 10h15, vou pedir licença aos senhores, aí eu começo. Posso saber se alguém tem algum assunto que gostaria de tratar comigo? **Sr. Nunes** - Quería um esclarecimento, trabalhávamos esses dois últimos meses na elaboração da proposta e tal, e aí nas últimas semanas está sendo elaboradas também umas propostas aqui no Gabinete. Quero saber como que isso vai concatenar uma coisa com a outra. **Sr. João Farias** - Propostas para? **Sr. Nunes** - Para programa habitacional. **Sr. João Farias** - De fato estamos tomando algumas medidas para tentar responder as dificuldades que todos nós estamos enfrentando por conta da ausência do programa efetivo do Governo Federal para continuar produzindo área habitacional, estamos fazendo algumas alterações de lei, inclusive a Câmara Municipal já votou na semana passada uma operação fundamental no nosso entendimento para a cidade de São Paulo voltar a produzir área habitacional. Qual seja? Nós solicitamos à Câmara Municipal, a Lei do FUNDURB hoje estabelece que 30% dos recursos arrecadados pelo FUNDURB na cidade de São Paulo sejam destinados à Habitação. Porém, a legislação quando construída, ela foi pensada numa perspectiva, naquele momento inclusive correia, de que São Paulo precisaria ter o banco de terras para garantir principalmente com a evolução do Minha Casa Minha Vida, áreas que para que você pudesse construir unidades habitacionais. E assim foi até esse momento. Com esta crise que enfrentamos com a falta de investimentos no Minha Casa Minha Vida Faixa 1, e a falta de alternativa orçamentária do Tesouro, nós buscamos, encontramos a solução, a Lei do FUNDURB hoje, que só permite a compra terreno. Ou seja, a legislação hoje cria uma trava. Os recursos do FUNDURB da habitação possam ser usados para projetos habitacionais, produção de unidades e aquisição de terreno, que a Prefeitura possa utilizar os recursos do FUNDURB também para construir unidades habitacionais. A partir dessa alteração da lei, além de outras ações, por exemplo, com o Governo Estadual, nós estamos preparando um investimento, um anúncio de investimento de produção habitacional na cidade de São Paulo com recursos próprios, ou seja, com recursos oriundos do FUNDURB, com possibilidade de utilizar uma parte dos recursos do FMSAL. Possibilidade de uma parceria com recursos do Governo do Estado, e pretendemos em breve, inclusive no momento oportuno de apresentar isso para as Entidades, para os Movimentos, para o Conselho, o Prefeito anunciar a construção de unidades habitacionais a ano que vem, prioritariamente para atender as demandas da Faixa 1. A intenção é que possamos em resposta inclusive da falta de uma política do governo federal, em produção de territórios habitacionais para população da faixa 1, o prefeito construir unidades operacionais a ano que vem para atender esse público, porque essa proposta ainda não foi apresentada de forma objetiva para as entidades, para os movimentos e para os próprios Conselhos. Nós temos alguns Conselhos com os funcionários e o principal problema é verificar o mecanismo legal para que a consigamos

salvar o chamamento de 2015/2016 com resultados, salvar a ideia que possamos utilizar a área, poder utilizar a entidade dependendo do projeto, poder utilizar a possibilidade de atender a demanda daquela entidade daquele projeto, porque a nossa intenção é também ter parceria com as entidades com a produção dessas unidades. Então, nós devemos ter isso um pouco mais definido no final dessa semana, a Câmara vota em segunda votação feita essa aprovação, é importante ressaltar que não está mudando só a lei do FUNDURB, está mudando também uma reivindicação que vinha sendo tratado por um longo tempo, que é a inserção de IPTU e IBI para os empreendedores de Minha Casa Minha Vida Faixa 1. A Lei do FAL, meio entidades, e que está baseado assim que o Presidente Bolsonaro assumiu. Então, vamos precisar, principalmente quando o formas discutir prioridades ter claro que nós vamos ter muita capacidade de entender de que mesmo com a operação da Lei do FUNDURB, nós não vamos conseguir salvar imediatamente, por exemplo, as 8 mil poucas unidades que estavam previstas para chamamento de 2015 e 2016, que tinham expectativa de autorização do governo federal, ainda é fundamental que continuemos sinalizando para o governo federal, para a Câmara dos Deputados, que São Paulo entende que você dando a resposta nos problemas habitacionais de cidade, seriam mudanças do Minha Casa Minha Vida FPS, Minha Casa Minha Vida FAI, que para São Paulo é uma estratégia. **Sra. Samira** - Eu queria só pedir na verdade, mas estamos sendo chamados para participar da formulação dos programas que vão ser discutidos na Conferência, porque isso vai ser discutido em março a finalização disso. Então, a chance de entrar assim em programa mesmo, em ação assim a mais longo prazo, mas este foi o encaminhamento poderemos participar, do programa que está sendo previsto para entrar em ação agora. Então, eu acho que do mesmo jeito que podemos trabalhar para formular vai ser apresentado aqui, eu acho que seria importante também estamos e ter um programa pronto, que possamos também pensar com vocês, porque do mesmo jeito que não temos todas as respostas quando formulamos essas propostas do FG, vamos ver com vocês, se podemos juntos procurar as respostas. **Sr. João Farias** - Veja só Samira, a Conferência municipal ela tem como objetivo pensar a questão habitacional ao longo dos anos, ela tem o papel estratégico do ponto de vista da informação política habitação para a cidade de São Paulo. O que nós estamos construindo, o que nós estamos chamando de programa, na verdade é uma resposta imediata da municipalidade, uma crise efetiva que se tem hoje da falta de produção de unidades habitacionais e nós vamos ter que encontrar inventar a roda. Aonde que está a grande crise? A grande crise está hoje na paralisação do FTS e do FAR faixa 1, porque o faixa 1 tem a PQP municipal, tem o programa do Governo do Estado, o Nossa Casa, que foi lançado, que tem um papel importante para atender essa demanda, porém continua uma lacuna no faixa 1. O que nós estamos fazendo, nós vamos apresentar isso para vocês em breve, é a adaptando a proposta do governo federal do faixa 1 para o programa de São Paulo, não tem novidade, o que nós estamos buscando agora é ferramentas legais para que alguns procedimentos que eram utilizados, por exemplo, na forma da regulamentação do FTS em Brasília, que possamos trazer para São Paulo e pensando em algumas características da cidade de São Paulo que são respeitadas que poderíamos trazer. Vou dar um exemplo do que estamos discutindo, por exemplo, hoje o limite do faixa 1 é 1800 reais, e esse 1800 reais ele foi estabelecido lá quando o programa foi lançado. Nós estamos trabalhando para poder puxar esse limite para 2600, por exemplo, que é a realidade mais próxima da população da periferia de São Paulo, daqueles que necessitam acessar. No resto nós estamos utilizando os mesmos critérios, quem for financiar não precisa ter o nome limpo, quem for financiar não necessariamente tem que ter renda formal, quem for financiar não necessariamente precisa não estar com os 30% da renda comprometida, as regras principais do Minha Casa Minha Vida Faixa 1, que garantiam o acesso a essa população que está ligado às entidades, ou que participam da seleção da COHAB através do critério de viabilização, nós vamos respeitar. Nós estamos querendo mudar o tempo de financiamento de 20 para 20 anos para o programa, ou pouco mais a frustração, ter mais tempo para as pessoas pagarem. Então, os detalhes que estão sendo alterados eles são muito pequenos. Por que não virou ainda um plano de grande debate entre nós? Eu repito, porque a ideia é votar literalmente dar uma resposta, inclusive política para o governo federal para a cidade de São Paulo no que diz respeito à produção de unidades para essa faixa da população, mas logo quando tivermos no primeiro formatado, discutir com vocês, inclusive, aceitar sugestões, mas é importante todos ter em mente que nós não estamos lançando um programa consórcio que vai ser o principal programa de habitação da cidade de São Paulo nesse momento, porque esse programa vai ser discutido na Conferência, tem um plano principal de habitação que está em debate na Câmara municipal, isso é literalmente uma ação política efetiva para dar uma resposta, primeiro à demanda, porque a pressão está grande, eu brinco que se eu pudesse gravar o meu discurso para as entidades, e marcar em reunião, colocar o gravador lá e sair da sala, porque eu falo para todos a mesma história, como dizem, o pessoal não aguenta mais ouvir a mesma história, não tem dinheiro para faixa 1. Por que o que adianta liberar o terreno do chamamento e não tem o recurso do FDS para construir. Então, nós estamos querendo mudar um pouco o discurso, falar tem esse recurso, o recurso é tanto, dá para construir tantas unidades, o chamamento tem que estar com isso aproveitado, nós temos ainda algumas operações a serem feitas, o jurídico da COHAB junto com jurídico da SEHAB, junto com a Prefeitura que nós vamos desenvolver agora, que precisa nos ajudar dar um ajuste legal entre esse recurso que nós estamos disponibilizando, mas o programa e a legalidade da operação dos chamamentos. Então, eu queria poder me reunir com vocês quando tivermos isso mais definido para que se alguém falasse alguma pergunta legal, a resposta já esteja pronta, falar olha isso é legal, dá para fazer assim, assim e assim com o chamamento. Então, eu peço só um pouco de paciência a todos e dizer que existe da nossa parte intenção de fazer um bloco literalmente pronto, mas da nossa parte uma necessidade eminente de fazer com que ele ocorra, porque veja só, vamos trabalhar com a ideia de que dê tudo certo a formação do FUNDURB quarta-feira, eu vou ter o recurso, eu preciso no caso do FAR, que passa pela entidade, abrir a licitação, escolher a área, fazer o projeto para poder começar a construir a ano que vem, mas que não tem entidades preciso saber como que vai ser a habitação para você poder recuperar o recurso e começar, porque tudo mundo quer, quer construir unidade, é por isso que não podemos se permitir entrar em um debate que pode ser um pouco estender, então isso até a Conferência por exemplo, de algo que não tem esse objetivo central de se tornar aqui o grande programa habitacional, inclusive em forma de lei na Câmara. De tem que ser cedidos pelos outros governos, nós estamos dando uma resposta do problema efetivo, São Paulo vai construir unidade para quem é atendida pela faixa 1, e que não está sendo atendido, é esse o

nosso objetivo central. **Sra. Evânio** - Bom, em nome dos conselheiros eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma carta aberta, reforçando a importância do governo federal rever essa política, rever essa posição porque deixa muito justificado coisas no meio do caminho, os recursos destinados para o ano que vem são insuficientes se quer para contornar as obras que estão contratadas. Ontem, está aqui o Fernando, eu vou dar uma palavra importante primeiro sobre o que ontem uma ação unificada de todos os movimentos que estão aqui, alguns que nem estão, programa nacional de lutas em relação ao governo federal, nós estivemos em 15 capitais brasileiras. A Fátima e a Mariza estão com a nossa carta aberta, com a mesma

programa que tenha níveis de faixas de renda, que é possível formar redes de baixa renda, só que para fazer isso é um desafio para essa região, quais são os mecanismos para apoiar as famílias de menor renda para que elas não sejam expulsas pelo valor do condomínio e das condições do condomínio. Se colocar no mesmo condomínio rendas diferenciadas, vão ser feitos condomínios separados, quais serão as medidas. Então, tem muito mais pergunta do que proposta porque de fato não conseguimos ainda atender de forma completa a proposta da Prefeitura. Pode passar, definimos algumas propostas, que o Conselho seja ouvido, e ouvido não significa só discutido, mas que tenha resolução do Conselho para definição de critérios de seleção, de critérios dos aportes para os subsídios, e que as contas sejam abertas, quanto que é o custo do terreno, quanto é o custo da construção da unidade, da infraestrutura. E que não seja permitido que a valorização imobiliária entre no custo da unidade, custo da unidade não foi da faixa 1, especialmente se a concessionária vai receber o terreno municipal e ela não vai pagar o terreno, tanto faz se ela constrói no centro, ou na periferia, o valor é o mesmo, quem vai ficar com o ganho imobiliário, ganho de localização não pode ser a concessionária. Que haja processo específico que seja urbanisticamente atendimento das demandas de faixa de renda diversas, com o intuito de evitar a uni- versificação. Então, isso seja tratado tanto no trabalho so- cial, quanto no desenho do condomínio. Que seja instalado Conselho de ZEIS para cada área afetada, especialmente para aquelas que demandam remoção e reassentamento. Então, como o Conselho de ZEIS tem previamente ser instituído para ele poder opinar e atuar com as suas competências. Para aque- las 15% da renda, até 15% ou no mínimo 15%, ficamos com bastante dificuldade de entender se ela é linear, ou se ela é para cada operação. A SEHAB, o CMH e os Conselhos ZEIS de- vem ser ouvidos para que haja coesão nos critérios de atendi- mento das demandas, que hajam por parte do poder público o acompanhamento do pré e pós ocupação nas áreas de interven- ção. Ou seja, por mais que exista uma competência da conces- sionária, entendemos que é competência do poder público sim seguir o acompanhamento das demandas. Então, desculpa, re- almente foi o apertado que fizemos ali na última reunião, André, Fátima, Miguel, que estavam na reunião, para tirarmos algumas coisas, que sabemos o trabalho ainda está pela metade. **Sr. Eduardo** - Eu estava conversando com o Sinésio aqui a respeito das perguntas que foram elaboradas, depois eu vou passar a palavra para ele, que ele tem condições de responder todas até amanhã para comissão organizadora, então isso vai ajudar. Com relação à questão das propostas de grupo, em particular da 4 e a 5, elas já estão definidas, quer dizer, tem que ter Con- selhos de ZEIS na área. Então, nós só não fizemos ainda a Por- taria do Conselho de ZEIS, que é atribuição de SEHAB, mesmo porque nós estamos regulando a questão de construção do Conselho, a questão da efetiva possibilidade de iniciar a obra e a intervenção. Então, eu estou falando disso pelo seguinte, por- que mais ou menos um mês atrás, com relação ao Plo Jundati- ba, a Juíza fez que nós temos que constituir todos os Conselhos ZEIS, ali isso dava 70, e aí o problema é você, nós estamos deba- tendo isso com ela porque eu constituo Conselho ZEIS, a inter- venção não começa, ali vai ficar aquele negócio que vem o go- verno. O que vai acontecer? Não vai acontecer nada, e aí vai ficando uma protelação. Então, efetivamente nós temos que mediar, nós temos discutido essa questão, que os Conselhos de ZEIS têm que estar ligados efetivamente à questão do início da intervenção, porque o primeiro plano que ele tem que aprovar é

o plano de intervenção, e nós não temos pernas para fazer, se aprovar uma coisa dessa, nós não teríamos pena para poder organizar esse Conselho de ZEIS. Então, nós estamos mediando isso diante da população. Então esse formato nós temos que estruturar junto com a COHAB e temos que apresentar uma resposta concreta da questão dos 15%, se há interesse ou não, como que vai ser feito, isso vai estar também na deliberação do Conselhos de ZEIS. A questão do CMH, tudo bem, debatemos. Agora uma consideração geral sobre a questão da APP, são 12 áreas, seis e seis. Nós vamos informar o Conselho sobre essa questão, não tem nenhuma restrição do governo. A nossa ex- pectativa em relação à Conferência é que pudesse avançar numa proposta nova em relação das faixas mais baixas, é o tal da discussão DEP POP, DEP Social. Mas a nossa expectativa é que possamos traduzir um programa que não é exatamente esse que foi lançado pelo governo municipal e estadual, mas que seja um dentro das questões que balizam. Então vamos responder tudo isso com relação a essas propostas, mas acho que precisamos de uma resposta concreta com relação a isso. **Sra. Evaniza** - A preocupação é o seguinte, dependendo do modelo, qual é o peso que isso vai ter. Então, por exemplo, se o orçamento municipal for direito de consumido para dar entrada para as pessoas acessarem o financiamento. O que eu vou dis- cutir depois? Não vai ter mais dinheiro para não dar. Então, tem algumas questões que temos que entender. Sei que o Secretário falou que a PPP não é o único programa, ok, entendido. Mas qual é o peso desse programa dentro da Secretaria? **Sr. André** - E do orçamento. **Sra. Evaniza** - Exatamente, peso ouvimos falar das boas intenções, mas sim pela quantidade de dinheiro que vai se colocar aí, se nós não tivermos reforçados em outros modelos, porque precisamos entender como que esse modelo para em pé. **Sr. Sinésio** - Bom dia, em relação às perguntas, que foi que o Secretário falou, responderemos isso até amanhã, até amanhã nós temos essa resposta. O custo do programa, ele já está estimado, lançados em 2,2 bi ao longo dos 20 anos. Então, fazendo uma conta rápida, dá mais ou menos, dá de torno de 100 milhões por ano, ao longo desses 20 anos. São quantas unidades? **Sr. Sinésio** - São 13.200 unidades, desses primeiros lotes, nós temos esse, dos seis lotes. O custo do terreno não dá para fechar essa conta ainda, porque nem todos os terrenos fo- ram desapropriados, nós temos terrenos em processo de desa- propriação, tem uma estimativa desses valores, mas não tem o fechamento do custo. Ele entra na contabilidade geral de em- preendimento, mas não vai impactar no valor de venda desse imóvel, no valor de comercialização para o usuário final, porque já tem o plano de trabalho da concessionária que ela tem que atender as diversas faixas de renda, H51, H52, HMP e HMC. Então, ela tem o compromisso, ela tem que fazer a unidade no custo que ela consiga comercializar para aquela faixa de renda. Então, foi feito baseado nesse problema de trabalho nas melho- res condições de financiamento, considerando subsídios ainda do governo federal, municipal e estadual, para que dê para atender essas faixas de renda, que vai para uma faixa de renda de 900. **Sra. Evaniza** - A conta do subsídio também entra? **Sr. Sinésio** - Também tem, tem que contabilizar esses subsídios, que a pessoa consegue dentro dos programas vigentes. **Sra. Evaniza** - Você já tem essa informação? **Sr. Sinésio** - Temos essa informação, dá para passar para o grupo. Uma coisa que o Secretário colocou, a intenção de trabalhar em uma proposta da PPP POP, que atenta a necessidade da demanda prevista. Então, nós temos que trabalhar fazendo a conta ao contrário, baseado na renda das pessoas que nós queremos atender, e

baseado numa expectativa do custo habitacional final, lembran- do que o custo da PPP às vezes ele sai um pouco mais, um pouco fora da curva, um pouco mais alto, o custo por unidade habitacional, porque nós estamos colocando uma infraestrutura também associada ao programa, e algumas vezes alguns equi- pamentos públicos que também estruturam a questão habita- cional, para não ter aquele grande conjunto habitacional, aque- la característica pouco funcional que estamos acostumados. Tiveram uns dos subgrupos que colocaram aqui a questão que não é só a questão habitacional que tem que ser verificado, tem uma infraestrutura local, que em muitos programas habitacio- nais acabam não entrando na parte financiada do projeto. Nós colocamos na PPP também para que entre nessa parte que seja financiada a infraestrutura e alguns equipamentos que estru- rem o programa. Então, algum equipamento ali de saúde, edu- cação subprefeitura, entre outras coisas para dar uma estrutura um pouco melhor ao programa. Hoje nós temos que trabalhar com o subgrupo aquela discussão que teve nas primeiras reuni- ões, que trabalhamos discutindo a PPP que foi lançada ou tra- balhamos um novo modelo. Para trabalhar o novo modelo nós temos que fazer essa conta ao contrário, não tem jeito, ver as famílias que nós queremos atender e qual a faixa de renda, qual a possibilidade de financiamento dessas famílias, se essas famílias conseguem um financiamento bancário, se precisam de um financiamento próprio municipal, partindo também de um custo estimado da unidade habitacional. São duas contas que nós vamos ter que fazer nesse processo para desenvolver esse trabalho. Foi feito lá atrás pela COHAB. Então, a equipe que rea- lizou todo o trabalho usou como referência o custo da unidade operacional na operação Água Branca dos 157 mil reais por unidade habitacional, já com a questão de infraestrutura asso- ciada também, e pegou as faixas de renda para atendimento fazendo simulações bancárias para todas essas faixas de renda. Até amanhã nós responderemos essas questões que foram apre- sentadas, e podemos discutir um pouquinho mais essa questão do GT da PPP. **Sr. Eduardo** - Mas uma questão, esse novo pro- grama, assim como outros programas que nós estamos hoje fa- zendo no Estado de São Paulo, nós já temos uma estreita parce- ria no Governo do Estado com o CDHU. Então, tem áreas da CDHU na região de São Paulo, que nós poderíamos acessar com programas habitacionais, como também temos áreas do municí- pio, que nós podemos como complementação dos recursos da Secretaria Estadual e do CDHU fazer programas no âmbito da cidade. Nós já tivemos essa parceria aqui na Quadra 36, 37 e 38, aqui já na região central, já demos resultado nessa política por exemplo, na quadra 36 nós utilizamos o modelo de carta de crédito, que é um outro modelo para poder acessar ao atendi- mento definitivo, e estamos coordenando isso agora na questão na quadra 37, 38. Estamos discutindo também com outras in- tervenções aqui na região central. Então, a partir do momento que o Conselho Municipal e a Conferência Municipal nós conse- guimos modelando esses projetos, as questões dos recursos, vai mudando de posição inclusive política e orçamentária esta- dual, que hoje é o nosso principal parceiro nessas intervenções aqui da Cidade de São Paulo. Alguma questão relativa à Confe- rência? Que é o último ponto? Se não houver, tratamos ama- nhã. **Sr. Osvaldo** - Com relação à Conferência, eu tive um pouco de dificuldade de acompanhar. Então venho para conversar. **Sr. Eduardo** - O que eu estava sugerindo, como tem questões aqui relativas à composição da Comissão, se vocês pudessem fazer uma conversa ainda hoje aqui no término da reunião, do Move- mento Social, amanhã trataremos mais, mas eu gostaria se

possível chegasse essa situação ainda hoje para podemos na resolução contemplar essas alterações ou não. **Sr. Miguel** - Edu- ardo, queria fazer só uma observação, essa questão da comis- são, o critério que julgamos na comissão foi a participação no grupo de trabalho para Conferência, conforme a participação, o engajamento das pessoas nos grupos de trabalho, os movimen- tos sociais se enquadrariam na comissão, esse foi o critério. **Sr. Eduardo** - Miguel, o que eu queria dizer é o seguinte, do ponto de vista do Governo, nós estamos fazendo a indicação dos no- mes, solicitamos inclusive, queria dizer que a representação in- clusive nessa questão da comissão, é a representação da Secre- taria. Então, por exemplo, a Secretaria Estadual indicou um nome, e logicamente esse nome que está colocando faz toda a interface em debate com a Secretaria Estadual do ponto de vis- ta que vai surgindo. A mesma coisa está sendo feita com as ou- tras Secretarias que estão presentes, SMU fez a indicação, CDHU, todos procurando compatibilizar, inclusive companheiros que tenham experiência no processo de construção das Confe- rências das Cidades, que podem nos ajudar na função do Go- verno Estadual. Do ponto de vista das Sociedade Civil, nós te- mos tido, vou propor inclusive na próxima reunião da Comissão Executiva, nós vamos aplicar os critérios do rendimento, porque nós vamos pedir alteração de algumas entidades que estão aqui, entidades que não aparecem, desde o início da gestão. Então, nós temos que fazer a substituição dos nomes. E com relação ao Movimento Social, eu acho que o Movimento Social tem que encontrar uma solução para esse problema, e nós temos trata- do até agora respeitando as autonomias do Comitê. Então, nós estamos pedindo o seguinte, como existe solicitação de Move- mentos que tem representatividade, inclusive de interesse dire- to em alguns itens que estão colocados, chamamentos, tudo, vocês encontrem uma solução para garantir essa questão no processo da Conferência, porque logicamente o que não for re- solvido aqui no âmbito da Comissão Organizadora, vai ser re- solvido nas plenárias que vão ser realizadas. **Sr. Miguel** - Não foi isso que eu coloquei, diferente do que eu coloquei, o que eu coloquei foi o seguinte, não falei que não vamos conversar, o que eu estou falando para ficar claro, é que o critério que foi ti- rado foi esse, para não ficar pensando que ficamos escolhendo A ou B aqui, fizemos pelo critério. Agora sentamos e conversa- mos. **Sr. Eduardo** - Miguel, porque o que tem balizado ação de vocês junto com a Secretaria é a construção da unidade, e que não tenha no processo de Conferência, se for inevitável aconte- cerá, mas que vamos pelo caminho de construção de unidade em torno da plataforma, isso nós temos tido uma adesão, e eu sou testemunha disso. Então, não existe aqui por parte da Se- cretaria e do Secretário nenhuma crítica à construção a qual as coisas tenham ocorrido. O que nós estamos reforçando é o apelo, que esse caminho continue sendo seguido, e se não ha- ver contradições fundamentais, que isso possa ser contemplado, apenas isso. **Sr. Osvaldo** - Possa estabelecer um critério que in- clui e um critério que exclui. Então, de repente inclua uma ativi- dade qualquer, e justifica, eu faço aqui o critério, é esse o pro- blema, queremos discutir inclusive participação de representatividades. Nós temos Conselhos aqui com partici- pação ativa. Então o critério não pode ser só isso. **Sr. Eduardo** - Então essa é uma questão de representatividade no Move- mento, o Movimento vê se encontra uma solução e nos apresenta amanhã, se houver alguma alteração, nós temos abertura para entender o que ocorreu. Agradece e encerra.

SIMPROC

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS

PROCESSOS EM TRÂNSITO

- O encaminhamento do processo só deve ser registrado no SIMPROC quando a Unidade remetente for, realmente, entregá-lo na Unidade de destino.
- A Unidade que receber o processo deve, imediatamente, efetuar o respectivo registro no SIMPROC.
- Utilize o Protocolo de Encaminhamento, que possibilita receber todos os processos de uma só vez.
- Processos na condição “Em Trânsito”, há mais de 10 (dez) dias, podem ensejar um possível extravio.

IMPORTANTE LEMBRAR

Nos termos do Art. 20 do Decreto 51.714 de 13 de agosto de 2010, o processo na condição “Em Trânsito” continua sendo de responsabilidade da chefia da Unidade que o encaminhou, até que a Unidade destinatária registre recebimento no SIMPROC.

DIVISÃO DOS PROCESSOS MUNICIPAIS

QUALIDADE NO CONTROLE DE PROCESSOS

www.prefeitura.sp.gov.br/processos